

JULHO² DE 2008

**CRESCIMENTO SEMELHANTE DA OCUPAÇÃO E DA PEA MANTÉM ESTÁVEL A
TAXA DE DESEMPREGO TOTAL**

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em julho, o contingente de desempregados no conjunto das seis regiões metropolitanas onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.933 mil pessoas, 34 mil a mais do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** (14,6%) não variou (Tabela 2) mas, mesmo assim, é a menor para este mês desde 1998. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 9,9% para 9,8% e a de desemprego oculto de 4,7% para 4,8%. A **taxa de participação** variou de 61,4% para 61,7%, entre junho e julho.

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Julho/07-Julho/08

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul-07	Jun-08	Jul-08	Jul-08/ Jun-08	Jul-08/ Jul-07	Jul-08/ Jun-08	Jul-08/ Jul-07
População em Idade Ativa	31.874	32.425	32.490	65	616	0,2	1,9
População Economicamente Ativa	19.322	19.903	20.056	153	734	0,8	3,8
Ocupados	16.279	17.004	17.123	119	844	0,7	5,2
Desempregados	3.043	2.899	2.933	34	-110	1,2	-3,6
Em Desemprego Aberto	2.085	1.969	1.968	-1	-117	-0,1	-5,6
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	651	636	650	14	-1	2,2	-0,2
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	307	294	315	21	8	7,1	2,6

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

- No mês em análise, o **nível de ocupação** apresentou pequeno acréscimo (0,7%), em comportamento típico para o período. O número de postos de trabalho criados (119 mil), no entanto, foi insuficiente para absorver as pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (153 mil), o que resultou no aumento do contingente de desempregados (34 mil). O total de ocupados nas seis regiões foi estimado em 17.123 mil pessoas e a População Economicamente Ativa, em 20.056 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de maio, junho e julho. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (abril, maio e junho).

3. O desempenho da taxa de desemprego total do conjunto das regiões resultou de comportamentos diferenciados: redução no Distrito Federal e Belo Horizonte; relativa estabilidade em Salvador, São Paulo e Porto Alegre; e aumento em Recife (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Julho/07-Julho/08

Regiões Metropolitanas	Jul-07	Jun-08	Jul-08	Em porcentagem	
				Variação	
				Jul-08/ Jun-08	Jul-08/ Jul-07
Total	15,7	14,6	14,6	0,0	-7,0
Distrito Federal	17,7	16,9	15,8	-6,5	-10,7
Belo Horizonte	12,3	9,9	9,6	-3,0	-22,0
Porto Alegre	13,8	11,9	11,9	0,0	-13,8
Recife	20,3	20,6	21,6	4,9	6,4
Salvador	21,5	20,6	20,4	-1,0	-5,1
São Paulo	15,0	13,9	14,1	1,4	-6,0

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

4. Em julho, o nível de ocupação cresceu no Distrito Federal (2,1%), Belo Horizonte (1,9%), Recife (1,4%) e, em menor medida, em Porto Alegre (0,6%), e permaneceu praticamente estável em Salvador (0,3%) e São Paulo (0,2%).
5. Segundo os principais setores de atividade, o nível ocupacional cresceu na **Construção Civil** (21 mil novas ocupações, ou 2,3%), no agregado **Outros Setores** (30 mil, ou 2,0%), no **Comércio** (16 mil, ou 0,6%) e nos **Serviços** (46 mil, ou 0,5%). Na **Indústria** verificou-se relativa estabilidade (6 mil, ou 0,2%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Julho/07-Julho/08

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jul-07	Jun-08	Jul-08	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jul-08/ Jun-08	Jul-08/ Jul-07	Jul-08/ Jun-08	Jul-08/ Jul-07
Total	16.279	17.004	17.123	119	844	0,7	5,2
Indústria	2.578	2.692	2.698	6	120	0,2	4,7
Comércio	2.656	2.801	2.817	16	161	0,6	6,1
Serviços	8.731	9.113	9.159	46	428	0,5	4,9
Construção Civil (1)	838	901	922	21	84	2,3	10,0
Outros (2)	1.476	1.497	1.527	30	51	2,0	3,5

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inclui obras de infra-estrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.

(2) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.

6. Por **posição na ocupação**, o aumento do assalariamento total (1,0%) resultou do crescimento no setor privado (1,4%) e redução no setor público (0,7%). O desempenho do primeiro refletiu o acréscimo mais intenso dos assalariados sem carteira de trabalho assinada (3,0%) do que o daqueles com registro em carteira (1,0%). Aumentou o contingente de empregados domésticos (2,1%), reduziu-se o dos classificados nas demais posições ocupacionais (1,7%) e permaneceu inalterado o número de autônomos (Tabela 4).

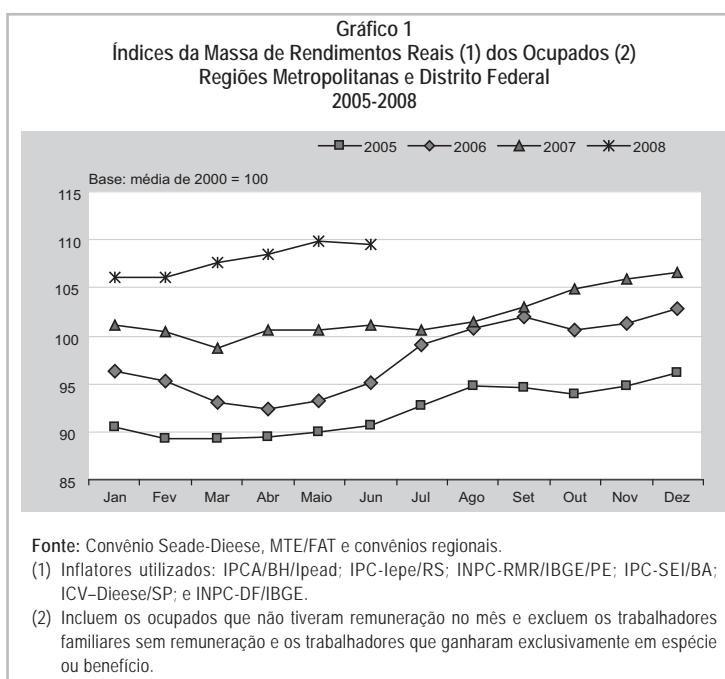
Tabela 4
Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Julho/07-Julho/08

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul-07	Jun-08	Jul-08	Jul-08/ Jun-08	Jul-08/ Jul-07	Jul-08/ Jun-08	Jul-08/ Jul-07
Total de Ocupados	16.279	17.004	17.123	119	844	0,7	5,2
Total de Assalariados	10.699	11.283	11.396	113	697	1,0	6,5
Setor Privado	8.874	9.367	9.497	130	623	1,4	7,0
Com Carteira Assinada	7.056	7.490	7.564	74	508	1,0	7,2
Sem Carteira Assinada	1.818	1.877	1.934	57	116	3,0	6,4
Setor Público	1.819	1.919	1.905	-14	86	-0,7	4,7
Autônomos	2.981	3.101	3.100	-1	119	0,0	4,0
Empregados Domésticos	1.334	1.364	1.392	28	58	2,1	4,3
Demais Posições (1)	1.265	1.256	1.235	-21	-30	-1,7	-2,4

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

7. Em junho de 2008, no conjunto das regiões pesquisadas, diminuíram os **rendimentos médios** reais de ocupados (0,7%) e assalariados (1,1%). Em termos monetários, seus valores passaram a corresponder a R\$ 1.154 e R\$ 1.238, respectivamente.
8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou em Recife (2,3%, passando a valer R\$ 730), Porto Alegre (1,9%, R\$ 1.134), Belo Horizonte (1,8%, R\$ 1.100) e no Distrito Federal (1,1%, R\$ 1.676), permaneceu estável em Salvador (R\$ 936) e diminuiu em São Paulo (2,3%, R\$ 1.205).
9. No conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimento** dos ocupados permaneceu relativamente estável (-0,3%) (Gráfico 1) e a dos assalariados reduziu-se em 0,8%, em decorrência da retração dos rendimentos médios.



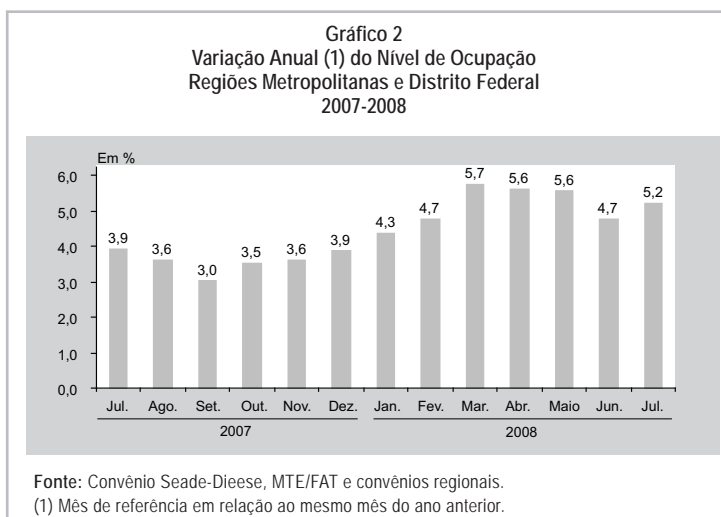
COMPORTAMENTO EM 12 MESES

OCUPAÇÃO MANTÉM-SE EM ELEVADO PATAMAR

10. Em relação a julho de 2007, o **nível de ocupação** no conjunto das regiões pesquisadas aumentou 5,2%, variação maior do que a verificada no mês anterior e no mesmo mês do ano passado (Gráfico 2). Nesse período, foram gerados 844 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (734 mil), o que reduziu o contingente de desempregados em 110 mil pessoas. A **taxa de participação** elevou-se de 60,6% para 61,7%, entre julho de 2007 e 2008.

11. O nível de ocupação cresceu em todas as regiões pesquisadas, embora com intensidades diferenciadas: 7,9% em Porto Alegre; 7,4% em Recife; 7,0% no Distrito Federal; 5,5% em Belo Horizonte; 4,7% em São Paulo; e 1,0% em Salvador.

12. O número de postos de trabalho aumentou nos principais setores de atividade analisados: 428 mil nos **Serviços** (4,9%), 161 mil no **Comércio** (6,1%), 120 mil na **Indústria** (4,7%), 84 mil na **Construção Civil** (10,0%) e 51 mil nos Outros Setores (3,5%)



13. Por **posição na ocupação**, aumentou o assalariamento no setor privado (623 mil pessoas), principalmente pela contratação com carteira de trabalho assinada (508 mil) e, em menor proporção, dos sem carteira (116 mil). Também aumentou o contingente no setor público (86 mil pessoas), assim como dos trabalhadores autônomos (119 mil) e dos empregados domésticos (58 mil). Apenas entre os classificados nas demais posições diminuiu o número de ocupados (30 mil).

14. Nos últimos 12 meses, a **taxa de desemprego** total no conjunto das regiões onde a PED é realizada diminuiu de 15,7% para 14,6%. Suas duas componentes também decresceram: a taxa de desemprego aberto passou de 10,8% para 9,8% e a de desemprego oculto, de 5,0% para 4,8%.

15. A retração da taxa de desemprego total foi observada em quase todas as regiões pesquisadas, com destaque para as de Belo Horizonte, Porto Alegre e Distrito Federal. Apenas em Recife essa taxa aumentou (Tabela 2).

16. Entre junho de 2007 e de 2008, o **rendimento médio** real dos ocupados no conjunto das regiões metropolitanas pesquisadas cresceu 3,8%. Esta variação refletiu os aumentos verificados em Belo Horizonte (9,0%), Salvador (5,6%), Distrito Federal (4,8%), Porto Alegre (3,8%) e São Paulo (2,5%). Somente em Recife verificou-se pequena redução (0,6%).

17. Nesse mesmo período, as **massas de rendimentos** reais de ocupados e assalariados cresceram 8,4% e 10,0%, respectivamente, resultado de aumentos do nível de ocupação e do rendimento médio.

Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese
Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT

Regiões Metropolitanas

Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – SEDESE – SINE/MG; Fundação João Pinheiro – FJP.

Distrito Federal: Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.

Porto Alegre: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Recife: Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania do Estado de Pernambuco/Agência do Trabalho; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Município do Recife; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.

Salvador: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – SETRE; Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia – SEPLAN; Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Universidade Federal da Bahia – UFBA; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.

São Paulo: Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – SERT; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade.